



## **BOLETIM 286**

**Brasília, 1º de fevereiro de 2017**

## **26ª Seminário da FETRACONSPAR, com apoio da CONTRICOM, já atinge seus objetivos**

Apesar de não ter concluído os seus trabalhos, a 26ª. Edição do Seminário de Dirigentes Sindicais da Construção e do Mobiliário do Paraná, promovido pela FETRACONSPAR com o apoio da CONTRICOM, já atinge seus objetivos, pela importância dos temas tratados e pela intensa participação das lideranças de todo Estado.

Muitas das atividades e dos eventos promovidos pela FETRACONSPAR já se tornaram tradição. Não é exagero dizer, no entanto, que o Seminário em curso, cujo encerramento está previsto para amanhã, adquiriu singular importância ao longo dos anos, estabelecendo-se como ocasião especial para a imersão dos diretores



*Evilázio Lopes, da FTICM-PI e membro do Conselho Fiscal da CONTRICOM; presidente Mazinho, da CONTRICOM; Raimundo Ibiapina, presidente da FTICM-PI; e Reinaldim Barboza Pereira, presidente em exercício da FETRACONSPAR*



*Ladeado por Denilson Pestana da Costa (FETRACONSPAR), Reinaldim (FETRACONSPAR), Altamiro Perdoná, presidente da FETICOM-SC, Edivam Mariano, presidente da FETICOM-NO-NE e Evilário (FTICM-PI) – todos da diretoria da CONTRICOM, o presidente Mazinho se dirige à plenária do Seminário*

dos sindicatos nas questões que serão trabalhadas ao longo do ano, as conjunturas que serão enfrentadas durante as negociações e o preparo para todas as eventualidades que podem se apresentar nos meses seguintes.

Em 2017, o 26º Seminário teve o início de seus trabalhos às 7h30 com o registro fotográfico dos participantes e, às 8h, com os informes iniciais a abertura oficial.

As atividades para a realização do encontro de dirigentes sindicais, no entanto, começaram há muitas semanas, com reuniões de planejamento da Comissão Organizadora e muito trabalho logístico para a elaboração dos materiais a serem utilizados durante o evento. No domingo (29), os kits e as pastas que serão usados pelos participantes foram distribuídos e já puderam ser lidos e aproveitados para antecipar as importantes atividades que se iniciaram nesta manhã.

**ABERTURA** - O primeiro dia do Seminário iniciou os trabalhos às 7h30 com o registro fotográfico dos participantes e a filmagem do grito de guerra que é marca de todas as atividades da FETRACONSPAR. Às 8h05, o presidente em exercício, Reinaldim Barboza Pereira, realizou a chamada dos inscritos e iniciou os informes gerais aos presentes. Ao todo, foram 90 inscrições, distribuídas entre a Federação (3), os sindicatos filiados (86) e um convidado do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Mafra.

O secretário de Formação Sindical, Altamir Laureano da Silva, deu as boas-vindas aos presentes e convocou a mesa de abertura para suas falas iniciais, após a execução do Hino Nacional Brasileiro. Compuseram a mesa o presidente Reinaldim Barboza Pereira; o secretário de Finanças, Denilson Pestana da Costa; o



***Representantes dos sindicatos presentes ao Seminário: participação ativa e entusiasmada***

presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa; o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santa Catarina, Altamir Perdoná; o presidente Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Norte e Nordeste, Edivan Mariano da Cruz; e o Secretário Geral da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Piauí, Evilásio de Deus Lopes.

Em suas falas, os líderes sindicais pontuaram as várias iniciativas da FETRACONSPAR ao longo de décadas de lutas e a relevância que tiveram para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro, servindo de exemplo para outras entidades e auxiliando no surgimento de na formação de novos focos de sindicalismo por todo o país. O presidente Reinaldim, em fala emocionante e convocadora, relembrou a trajetória de anos que os participantes vivenciaram juntos e ressaltou o acolhimento natural que se

manifesta a todos os novos defensores dos trabalhadores que surgem e amadurecem.

**Empoderamento e liderança** - Após um intervalo de meia hora, teve início às 10h30 a primeira palestra do encontro, ministrada pela dra. Susana Raurich, administradora, coach, psicóloga e professora especialista em análise transacional, com o tema “A Conquista da ‘Okeidade’! Empoderamento e Liderança!”.

Com desenvoltura e eloquência a palestrante, de longa experiência no treinamento e formação de executivos, expôs ao longo de uma hora e trinta minutos a importância do autocontrole, do autoconhecimento e da autoconsciência para o estabelecimento de nossas identidades e de nossa personalidade, determinando nossos comportamentos na família, no trabalho e no universo profissional. Em um contexto de intensa incerteza política, com perspectivas de profundas mudanças, força de caráter e convicção são essenciais a todos os dirigentes sindicais e companheiros nas lutas pelos direitos dos trabalhadores, sendo essencial a integridade e segurança.

**Ação Sindical** - Depois do almoço oferecido aos participantes das 12h às 13h30, os trabalhos foram retomados com a palestra “Ação Sindical para enfrentar os desafios da conjuntura econômica”, ministrada pelo diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Clemente Ganz Lúcio.

Com anos de engajamento no movimento sindical, o palestrante desenvolveu uma retrospectiva dos últimos fatos mais impactantes em relação à legislação trabalhista e ao mercado de trabalho no cenário político dos últimos meses. Uma série de mudanças têm sido propostas pelo



**Clemente Lúcio, do DIEESE: desafios atuais do movimento sindical**

governo, em muitos casos entrando em conflito direto com direitos adquiridos e práticas consolidadas e amparadas pela CLT. Nesse cenário, as expectativas se tornam cada vez mais pessimistas e a urgência da mobilização das centrais e das entidades sindicais fica mais evidente a cada notícia divulgada pelos jornais.

Uma breve pausa de dez minutos foi realizada às 15h e, ao retornarem, os participantes puderam se inscrever para explanar comentários e dúvidas ao palestrante, que respondeu a todos os questionamentos com fundamentação técnica e projeções baseadas nas últimas conclusões a que o DIEESE chegou após a realização de estudos e pesquisas. Foram abordadas questões como a reforma da Previdência Social, a reforma Trabalhista, isenção de impostos para empresas e outros assuntos delicados de vital importância para os rumos do trabalho no Brasil.

**Conjuntura paranaense** - Com o encerramento da intensa palestra ministrada pelo convidado, os participantes puderam espairecer por quinze minutos em uma pausa para café e retornaram às 16h30 para a palestra do

economista e técnico do DIEESE Fabiano Camargo da Silva. Dando prosseguimento à sorte de assuntos já trabalhados na atividade anterior, o palestrante deslocou e concentrou as consequências e os possíveis desdobramentos para os trabalhadores do Paraná em fala com a temática “Conjuntura econômica paranaense, análise setorial e perspectivas de negociações para 2017”.

**Balço de negociações coletivas** - O segundo dia de atividades do Seminário teve início às 8h da manhã com a chamada dos participantes e a apresentação dos dirigentes que participam pela primeira vez do encontro. Às 8h30, o presidente Reinaldim Barboza convocou à mesa o Secretário Geral César de Oliveira; o presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa – Mazinho; o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santa Catarina (FETICOM-SC), Altamiro Perdoná; e o Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Piauí (FTICM do Piauí), Raimundo Nonato Ibiapina, para o “Balço das Negociações Coletivas de 2016 nos Estados do Piauí, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul”.

A troca de informações sobre vivências, práticas e contextos é bastante positiva para o movimento sindical, pois o aprendizado proporcionado por essa interação aumenta o conhecimento e incrementa os recursos para as negociações e as iniciativas das entidades.

Por meio da exposição dos presidentes Perdoná, Ibiapina e Mazinho, os participantes puderam ter acesso a diferentes cenários e conjunturas do mercado de trabalho e do movimento sindical, comparados e aprofundados pelo presidente e pelo Secretário Geral da FETRACONSPAR, sendo abordados, entre outros,



**Perdoná e Ibiapina: troca de experiências sobre negociações coletivas**

os assuntos dos pisos regionais, das relações com os órgãos oficiais do governo e da força e da representatividade das entidades sindicais.

**Conjuntura e rotatividade na construção civil** - Após uma pausa para café às 10h, todos retornaram ao auditório às 10h15 para a palestra “Conjuntura e Rotatividade na Construção Civil e no Mobiliário”, ministrada pelo Presidente Mazinho, da CONTRICOM, que trouxe novamente à mesa os participantes da atividade anterior, com o intuito de aprofundar o conhecimento dos diretores presentes sobre números atualizados do mercado de trabalho da construção.

O dirigente sindical fez uma ampla análise da do quadro de recessão e de desemprego que atinge o setor da construção, enfatizado a importância que os investimentos públicos e privados têm no sentido de recuperar a empregabilidade e o crescimento de uma cadeia produtiva complexa e dinâmica que, segundo ele, reúne condições excepcionais para o país começar a sair da crise.

Mazinho abordou também a questão da rotatividade, a necessidade de uma legislação para



**O secretário adjunto de Saúde, Segurança e Previdência Social, Marcos Antônio Beraldo (colete branco) na apresentação sobre a importância do uso de capacetes**

dar segurança jurídica aos trabalhadores e comentou os retrocessos da proposta sobre reforma Trabalhista que o governo enviou ao governo, destacando que a mesma não foi discutida com os trabalhadores nem com o movimento sindical.

**Saúde, segurança e previdência** - A pausa para o almoço aconteceu às 12h e, às 13h30, os participantes retornaram ao auditório para assistir à apresentação elaborada pelo secretário de Saúde, Segurança e Previdência Social, Jorge Moraes, e pelo secretário adjunto de Saúde, Segurança e Previdência Social, Marcos Antonio Beraldo, sobre a importância do uso de um EPI de vital importância aos trabalhadores das indústrias da construção e do mobiliário, o capacete.

**Súmula 277** - Em seguida a programação continuou com a palestra "Perspectivas das Negociações Salariais Frente à Crise Econômica", para debater principalmente as condições políticas e econômicas em que se realizarão as negociações



**Plenária do Seminário: intensa participação das lideranças sindicais presentes**

coletivas no ano e a Súmula 277. Apresentada pela Dr. Iraci da Silva Borges, advogado trabalhista e assessor de Federações e Sindicatos de trabalhadores.

**Campanha salarial unificada** - A partir das 15h20, começaram as atividades da Campanha Salarial Unificada. Com um cenário de inflação em alta, incertezas econômicas, aumento do número de desempregados no Brasil e perspectivas de mudanças nas leis que regem as condições de trabalho e de previdência social, é de suma importância que tal questão seja discutida desde os primeiros dias do ano.

O encerramento dos trabalhos aconteceu às 18h, para descanso e jantar dos participantes. Às 21h, acontece a exibição do filme "Brincando nos Campos do Senhor".

O Seminário prossegue hoje com encerramento previsto para amanhã. Na sequência, publicaremos, pela importância do evento, os resultados das últimas mesas de debate.

*Fonte: FETRACONSPAR/CONTRICOM*



## Reformas serão destaques da Câmara em 2017

Os deputados federais vão começar o ano legislativo em fevereiro na expectativa de duas reformas que prometem causar polêmica: a reforma da Previdência (PEC 287/16) e a já anunciada reforma trabalhista. As duas compõem a pauta prioritária do governo de Michel Temer.

Enquanto as reformas não chegam ao Plenário, os parlamentares deverão analisar as medidas provisórias encaminhadas pelo Poder Executivo.

As mudanças na aposentadoria já estão na Câmara e serão discutidas por uma comissão especial antes de ir a voto em Plenário. O texto altera a idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres e também determina piso e teto para o pagamento de benefícios, mudanças que alteram as regras tanto para o setor público quanto ao setor privado.

**Relações trabalhistas** - Em relação às mudanças nas relações trabalhistas, já está no Congresso a medida provisória que permite o saque de contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) inativas até 31 de dezembro de 2015. A proposta (MP 763/16) ainda deve passar por comissão mista antes de chegar ao Plenário.

A Câmara também analisa o projeto de lei que determina a prevalência de acordos e convenções coletivas entre patrões e empregados sobre a legislação (PL 6787/16). Havia expectativa de que a proposta fosse enviada em regime de urgência, o que não ocorreu, já que o governo vai concentrar esforços na reforma da Previdência.

*Fonte: Agência Câmara*

## Reforma do governo enfraquece sindicatos

O Projeto de Lei (PL – 6.787/2016) que altera a CLT, ao contrário da propaganda do governo que irá “aprimorar” as relações de trabalho no Brasil, pelas “maldades” contidas no texto, beneficiará exclusivamente o setor patronal no processo de negociação coletiva.

Na avaliação das centrais sindicais e técnicos do DIEESE, se for aprovado as mudanças enviadas por Ronaldo Nogueira de Oliveira, Ministro do Trabalho e Emprego para o Congresso Nacional, a possibilidade de retirada, flexibilização, eliminação e enfraquecimento dos sindicatos de trabalhadores (as) não estão descartadas e representará um retrocesso histórico para a classe trabalhadora.

A falácia de regulamentar o art. 11º da Constituição Federal que assegura a eleição de um representante do trabalhador nas empresas, tem como objetivo principal, excluir a participação do dirigente sindical das negociações dos conflitos pertinentes ao local de trabalho e garantir ganhos às empresas em caso de rescisão do contrato de trabalho.

Parecer do Ministério Público do Trabalho (MPT) diz que a reforma trabalhista de contraria a Constituição Federal e as convenções internacionais que o país é signatário, geram insegurança jurídicas, têm impacto negativo na geração de empregos e fragilizam o mercado interno de trabalho. O levantamento alerta ainda, segundo o MPT, para consequências nocivas das medidas, como a possibilidade de contratação sem concurso público, a maior permissividade a casos



de corrupção e a falta de responsabilização das empresas em caso de acidentes de trabalho, por exemplo.

“Além de travarmos um combate sem tréguas no Congresso Nacional para exigir a preservação da organização sindical brasileiro, realizaremos ações em nossas entidades filiadas, para cerrarem fileiras nesta luta de vida ou morte, afirmou José Calixto Ramos, presidente da NCST.

*Fonte: NCST*

## PL 6.787/16: parecer analisa reforma trabalhista

Em extenso e detalhado parecer técnico-jurídico, o advogado trabalhista e membro do corpo-técnico do DIAP, Hélio Gherardi analisa do Projeto de Lei 6.787/16, do governo Temer, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para instituir uma reforma trabalhista. Encaminhado à discussão na Câmara no dia 23 de dezembro, o projeto aguarda despacho, que será feito após a eleição da Mesa Diretora da Casa.

O projeto apresentado, segundo Gherardi “objetiva reduzir a remuneração do trabalhador; criar jornada atípica e irreal; transformar o obreiro em temporário; criar uma representação alijando a representatividade constitucional dos sindicatos; reconhecer negociações impostas quando não há qualquer igualdade entre as partes, retirando direitos consagrados da classe trabalhadora; fixar multas irrisórias; tudo para, infelizmente, garantir e favorecer o setor econômico, até na sazonalidade que sempre foi um castigo para o assalariado.”

Cada item relevante do projeto de lei foi analisado no parecer. No caso do contrato temporário, tratado no artigo 12 da matéria, o

parecer chama a atenção para a “tentativa de substituição do trabalhador com contrato de experiência, pelo temporário, prevê que ficam assegurados ao trabalhador temporário os mesmos direitos previstos na CLT relativos aos contratados por prazo determinado.”

*Fonte: Diap*

## Desempregados somaram 12,3 milhões em 2016

O Brasil fechou 2016 com 12,3 milhões de pessoas desempregadas, com a taxa média móvel encerrando o 4º trimestre em 12%, mostrando estabilidade em relação aos 11,8% relativos ao 3º trimestre móvel do mesmo ano (julho, agosto e setembro), mas ainda assim tem a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012.

Em relação ao 4º trimestre móvel de 2015 (9%), a taxa de desemprego cresceu 3,1 pontos percentuais.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua) e foram divulgados nesta terça-feira (31), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

*Fonte: Portal EBC*

### **BOLETIM DA CONTRICOM**

Presidente da CONTRICOM

**Francisco Chagas Costa – Mazinho**

Secretário para Assuntos de Comunicação

**Luis Carneiro Rocha**

Redação e Edição

**Instituto Dois Candangos (DF)**